

## INFLUÊNCIAS PARADIGMÁTICAS NA FORMAÇÃO DOCENTE DE NÍVEL TÉCNICO DO ENFERMEIRO

Paradigmatic influences on technical nursing education

Influencias paradigmáticas en entrenamiento de profesores de nivel técnico de enfermería

Saul Ferraz de Paula<sup>1</sup>, Daize Duarte Sampaio<sup>2</sup>, Márcia Cristina Souza Madeira Malta Pinto<sup>3</sup>, Juliane Scarton<sup>4</sup>, Sidiane Teixeira Rodrigues<sup>5</sup>, Hedi Crencencia Heckler de Siqueira<sup>6</sup>

### Como citar este artigo:

Paula SF, Sampaio DD, Pinto MCSMM, Scarton J, Rodrigues ST, Siqueira HCH. Influências paradigmáticas na formação docente de nível técnico do enfermeiro. 2020 jan/dez; 12:1187-1193. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.8045>.

### RESUMO

**Objetivo:** Quantificar a produção científica publicada nos últimos 20 anos, sobre a formação técnica em enfermagem e discutir com base no paradigma ecossistêmico. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada via *online* na Biblioteca Virtual em Saúde nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*. A amostra constituiu-se de 05 artigos científicos completos selecionados observando os critérios de inclusão e exclusão. A descrição dos artigos foi realizada por análise estatística descritiva e os dados, foram analisados por análise de conteúdo na modalidade, análise temática. **Resultados:** Emergiu uma categoria, assim especificada: A influência do modelo cartesiano na formação técnica em enfermagem. **Conclusão:** Aponta-se uma emergente necessidade de repensar velhos paradigmas e inserir novas perspectivas conceituais para a Educação Profissional que fundamentem a formação do técnico em enfermagem.

- 1 Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), Licenciatura em Enfermagem pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da FURG. E-mail: saul.ferraz@hotmail.com.
- 2 Serviço Social Graduado pelo Centro Universitário da Grande Dourados, Licenciatura em Serviço Social pelo IFRS, Aluna de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica do IFRS.
- 3 Licenciatura em Pedagogia pela FURG, Graduada em Educação Brasileira pela FURG, Mestra em Educação Ambiental pela FURG, Doutoranda em Educação Ambiental pela FURG, Professora do IFRS. E-mail: marcia.madeira@riogrande.ifrs.edu.br.
- 4 Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), Graduada em Enfermagem em Assistência Pré-Natal pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Doutora em Enfermagem pela FURG. E-mail: juliscarton10@hotmail.com.
- 5 Graduação em Enfermagem pela Anhanguera Pelotas/Anhanguera Educacional, Especialista em Estratégia de Saúde da Família pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Mestre em Enfermagem pela FURG, Doutoranda matriculada no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da FURG. E-mail: sidiane.enf@hotmail.com.
- 6 Graduação em Enfermagem pela UFSM, Graduada em Gestão Hospitalar pela Universidade de São Paulo (USP), Graduada em Metodologia de Pesquisa em Educação pela Universidade de Mogi das Cruzes (UMC), Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Doutora em Enfermagem pela UFSC, Professora da FURG. E-mail: hedihsiqueira@gmail.com.

**Descritores:** Educação Profissional; Educação Técnica em Enfermagem; Ecosistema.

## ABSTRACT

**Objective:** The objective of this work was to quantify the number of scientific publications on technical nursing education over 20 years (1996-2016) and discuss them in light of the ecosystem paradigm. **Methods:** This integrative literature review with a descriptive-exploratory approach was performed using the following online databases: *Biblioteca Virtual em Saúde* (BVS) [Virtual Health Library], *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) [Latin American and Caribbean Health Sciences Literature], MEDLINE, and *Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde* (IBECS) [Health Sciences Spanish Bibliographical Index]. The sample consisted of five articles that were selected after applying inclusion and exclusion criteria. Descriptive statistical analysis was used to describe the selected articles. Collected data was subject to thematic content analysis. **Results:** The following category was elaborated: "The influence of the Cartesian model on technical nursing education". **Conclusion:** There is an emerging need to rethink old paradigms and insert new conceptual perspectives on technical and vocational education to support the training of nurse technicians.

**Descriptors:** Professional education, Technical nursing education, Ecosystem.

## RESUMEN

**Objetivo:** Cuantificar la producción científica publicada en los últimos 20 años, sobre capacitación técnica en enfermería y debatir en base al paradigma ecosistémico. **Método:** Es una revisión integradora realizada en línea en la Biblioteca Virtual de Salud en las bases de datos de Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud, Índice Bibliográfico Español de Ciencias de la Salud y Sistema de Análisis y Recuperación de Literatura Médica en línea. La muestra consistió en 05 artículos científicos completos seleccionados, observando los criterios de inclusión y exclusión. La descripción de los artículos se realizó mediante análisis estadístico descriptivo y los datos se analizaron mediante análisis de contenido en la modalidad, análisis temático. **Resultados:** Surgió una categoría, como sigue: La influencia del modelo cartesiano en la formación técnica en enfermería. **Conclusión:** Hay una necesidad emergente de repensar viejos paradigmas e insertar nuevas perspectivas conceptuales para la Educación Profesional que subyacen en la capacitación de los técnicos de enfermería.

**Descriptor:** Educación Profesional; Educación técnica en enfermería; Ecosistema.

## INTRODUÇÃO

A educação é um processo complexo e multidimensional,<sup>1</sup> atrelada e influenciado pelas transformações sociais, culturais, econômicas e políticas do contexto de inserção do educando, influenciando e sendo influenciada pelas condições de saúde,<sup>2</sup> permitindo a articulação do conhecimento empírico e científico, necessitando de um olhar amplo, holístico e totalitário.

A compreensão holística da educação como elemento multifatorial, se difere da formação profissional tradicional, a qual foi direcionada à satisfação do capitalismo intrínseco na sociedade mundial, fragmentando o ensino por meio da superespecialização, busca excessiva da produtividade centrada no lucro capital, exigindo o domínio de métodos e técnicas, eficácia e eficiência nos processos condicionando

a educação à formação de profissionais tarefeiros, que satisfaçam os interesses do mercado.

Nessa ambiência, a educação profissional técnica passa ser vista como uma alternativa mais rápida de formação, configurando-se na porta de entrada de muitos indivíduos no mercado de trabalho, no entanto, deve não só suprir as carências dos educandos, como também às exigências dos órgãos reguladores do sistema educacional brasileiro.<sup>3</sup> Assim, a instituição de ensino deve estar alinhada aos princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Profissional (LDB) e às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, resolução nº 6 de 20 de setembro de 2012 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, destaca-se entre os princípios norteadores:

*A indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos da aprendizagem; Indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem; Interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular.*<sup>4,2</sup>

Mesmo com avanços, no que tange, mudanças relacionadas a uma formação com bases e princípios integradores a educação, assim como diversos outros campos da ciência, a formação profissional, também permanecem influenciadas pelo modelo cartesiano/mecanicista/reducionista.<sup>5</sup> Além disso, possui uma herança histórica que identifica à formação profissional como uma subformação, destinada as classes desfavorecidas, aos órfãos e desprezados,<sup>6</sup> assumindo por muito tempo o caráter de prática assistencialista com o intuito de servir as classes dominantes.

Corroborando com esta ideias:

*O termo "educação profissional" introduziu uma ambiguidade no que tange ao entendimento básico da educação, conduzindo ao reducionismo de compreender a educação no seu sentido mais amplo e interpretar suas atividades como formação profissional.*<sup>7:11</sup>

Neste arcabouço, enfatiza-se a educação profissional da enfermagem. Influenciada pela fragmentação da assistência, bem como pelas atribuições, responsabilidades e competências. A profissão de enfermagem está dividida nas categorias de parteira, auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem e enfermeiro.<sup>6</sup>

A proliferação dos cursos técnicos de enfermagem no Brasil originou-se da carência de mercado, influenciada por mudanças no perfil socioeconômico do país. Estes movimentos de mudanças acentuaram-se na década de 50 do século XX, com a criação de hospitais, onde neste cenário, o interesse em saúde pública ficou enfraquecido e o foco passou a ser a assistência hospitalar, numa perspectiva de atendimento individual e curativo.<sup>6</sup>

Historicamente, os elementos de educação são utilizados pelos trabalhadores, mesmo em condições adversas de trabalho, como um instrumento para obtenção de vias de libertação.<sup>8</sup>

Data-se da década de 60, a criação dos primeiros cursos técnicos de enfermagem no Brasil, porém somente em 1971 com a promulgação da Lei nº 5.692 de diretrizes e bases para o ensino 1º e 2º graus e a proposta de obrigatoriedade de profissionalização, que o curso técnico de enfermagem passou a ser considerado dentro do sistema educacional brasileiro em nível de 2º grau (denominado na época).<sup>6</sup> Cabe destacar que o reconhecimento deste profissional só se deu uma década mais tarde com a Lei 7.498 regulamentada pelo decreto 94.406 de 1987, que dispõe sobre o exercício legal da profissão de enfermagem.<sup>9-10</sup>

Neste movimento de mudanças emergentes para satisfazer as necessidades geradas no contexto socioeconômico do país, pouco se pensou na formação pedagógica de enfermeiros, resultando uma grande influência da formação tradicional no que tange à formação profissionalizante dos técnicos em enfermagem. Alguns autores,<sup>11</sup> afirmam que o ensino em enfermagem se configurou em disciplinas estanques, descontextualizadas, com característica de repasses de conteúdo.

Dessa maneira, destaca-se que o modelo educacional democrático, não apresenta o educador como um mero transmissor de informações, o enfoque centra-se no aprendiz. Neste sentido, o educador é visto como um facilitador, um orientador. Entretanto, a prática educativa precisa pautar-se no conhecimento que cada um possui e a partir de aí utilizar uma linguagem dialógica, reflexiva e transformadora.<sup>12</sup>

Neste sentido, considerando os fatores que influenciam na formação do técnico de enfermagem, entende-se que é necessário contextualizá-la no tempo/espaço no qual se desenvolve, ou seja, à luz do pensamento ecossistêmico. Sistêmica/ecossistemicamente a formação técnica em enfermagem pode ser considerada um sistema composto por um conjunto de elementos interdependentes que de forma inter-relacionada, integrada e articulada buscam

desenvolver uma formação capaz de alavancar mudanças na atuação destes profissionais.<sup>13-14</sup>

Com base nesta contextualização, este estudo apresenta como questão norteadora: Como o modelo mecanicista influencia na formação do técnico em enfermagem e de que forma o paradigma sistêmico pode gerar mudanças nesta formação?

## OBJETIVO

Quantificar a produção científica publicada nos últimos 20 anos, mais especificamente de 1996 a 2016, sobre a formação técnica em enfermagem e discutir com base no paradigma ecossistêmico.

## METODOLOGIA

Estudo descritivo, exploratório, na modalidade de revisão integrativa da literatura. Esse método é utilizado com o objetivo de reunir e sintetizar pesquisas sobre determinado assunto, proporcionando aprofundamento no conhecimento do tema pesquisado, formação técnica em enfermagem.<sup>15</sup>

Com a finalidade de conhecer a produção científica sobre a temática, foi realizada uma busca via *online* junto à base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir das fontes Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), na biblioteca virtual *MEDLINE* e Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (IBECS) utilizando os descritores cadastrados em Ciência da Saúde (DeCS): Educação; Educação Profissionalizante; Educação Técnica em Enfermagem e Ecossistema. Foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos publicados em português, inglês e espanhol, no período de 1996 a 2016, com disponibilidade eletrônica gratuita e completa, conforme o Quadro 1.

A busca transcorreu durante o mês de novembro de 2016. Este recorte temporal foi estabelecido considerando a Lei 9.394 que dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN), sancionada em 1996.<sup>16</sup>

**Quadro 1** - Coleta dos dados

Bases de dados	Educação Nº	Educação and Educação Profissionalizante Nº	Educação and Educação Profissionalizante and Educação Técnica em Enfermagem Nº	Educação Profissionalizante and Educação Técnica em Enfermagem and Ecossistema Nº
MEDLINE	339.639	1.658	0	0
LILACS	40.000	254	21	0
IBECS	8.552	61	0	0
Total	388.191	1.973	21	0

Fonte: Dados coletados *online* nas bases de dados, MEDLINE, LILACS e IBECS, organizado pelos autores

Observa-se que ao atrelar o descritor Ecossistema a busca foi zerada, frente a isso, retornou-se ao refinamento anterior, com a retirada do descritor Ecossistema, constituindo nossa amostra de 21 artigos.

Após leitura criteriosa dos resumos dos 21 artigos selecionados, 05 foram excluídos por não possuírem aderência à temática e 11 artigos excluídos por não estarem disponíveis online, permanecendo um total de 05 artigos que foram lidos na íntegra e inseridos nesse estudo. Para facilitar o registro dos dados capturados nos artigos, construiu-se um instrumento próprio para o registro das informações encontradas.

A descrição dos artigos foi realizada por análise estatística descritiva, sendo quantificados a partir de sua natureza. Procedeu-se à análise de conteúdo na modalidade, análise

temática, onde os estudos foram agrupados por similaridade de conteúdo.<sup>17</sup>

Em relação aos aspectos éticos foram observadas e respeitadas as autorias de todos os autores dos artigos selecionadas na BVS. Foi respeitada a Lei do Direito Autoral realizando-se as devidas referências, tanto na citação direta como na indireta.

## RESULTADOS

Com o objetivo de disponibilizar uma melhor visualização dos dados encontrados, estes foram dispostos no Quadro 2, no qual consta: nº do artigo, ano de publicação, objetivos, metodologia e resumo das principais conclusões dos artigos selecionados para este estudo.

**Quadro 2** - Resultados dos dados obtidos

Artigo Nº	Ano de Publicação	Objetivos	Metodologia	Principais conclusões
I	2008	Descrever as principais mudanças ocorridas na educação profissional técnica de nível médio, nos últimos dez anos.	Não descreve	A EP técnica de nível médio da saúde, em especial da enfermagem, vem construindo ao longo destes dez anos de LDB um novo discurso, o de formar profissionais para um mundo de trabalho. É preciso analisar e reorganizar as práticas de enfermagem, construir e reconstruir novos planos de curso em busca da formação de um profissional que tenha as competências básicas para se manter no mundo e no trabalho, bem como de um novo olhar sobre a prática de saúde, com base no princípio da integralidade e humanização da assistência e no compromisso com a promoção da saúde em todos os níveis de atenção.
II	2011	Conhecer a potencialidade crítico-emancipatória da competência, conforme descrita pelos Ministérios da Educação e da Saúde (MEC e MS).	Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, na perspectiva qualitativa. Coleta dos dados por análise documental, submetidos à análise segundo a hermenêutica dialética.	Ao adotar a noção de competência como estruturante da educação profissional, mantém sua perspectiva economicista, individualizadora e a-histórica, reiterando no currículo a visão acrítica da realidade e contrariando a perspectiva emancipatória da formação do trabalhador.
III	2013	Identificar e caracterizar a produção científica gerada pelos programas de pós-graduação stricto sensu no Brasil, no período de 1994 a 2011.	Estudo descritivo, de caráter exploratório e natureza quanti qualitativa. Coleta de dados em tabela por meio do <i>software Microsoft Excel</i> . Analisados pela análise de conteúdo de Bardin.	Os resultados indicaram, no período estudado, um relativo crescimento tanto de dissertações como de teses produzidas a respeito da educação técnica profissionalizante em enfermagem.
IV	2014	Analisar os enfoques das produções científicas por meio de resumos dos 12º e 13º Seminário Nacional de Diretrizes para a Educação em Enfermagem, que abordaram a educação profissional técnica de nível médio em enfermagem.	Pesquisa documental, retrospectiva, de natureza quanti-qualitativa. Dados analisados pela técnica de análise de conteúdo de Bardin.	Constatou-se produção científica reduzida com o enfoque na educação profissional técnica de nível médio em enfermagem. Evidenciou-se a necessidade de repensar por que esse tema é pouco estudado, bem como o desinteresse dos pesquisadores da área de enfermagem, para que efetivamente possamos prosseguir melhorando a qualificação dos projetos políticos pedagógicos que envolvem os cursos profissionalizantes e a qualificação do enfermeiro como docente nesse espaço de formação.

Artigo Nº	Ano de Publicação	Objetivos	Metodologia	Principais conclusões
V	2015	Identificar necessidades de aprendizagem de alunos da Educação Profissional Técnica (EPT) em Enfermagem.	Estudo qualitativo, descritivo exploratório. Coleta dos dados por círculos de cultura em grupos separados e questionário sócio-demográfico. Dados analisados por análise de conteúdo de Bardin.	Torna-se urgente a busca por ferramentas de ensino que proporcionem a interdisciplinaridade de acordo com a realidade e que forneçam subsídios para a capacitação do professor para atuar na docência em EPT em enfermagem. Na perspectiva da formação de profissionais técnicos de enfermagem que sejam comprometidos com a transformação social, éticos, críticos, reflexivos e voltados não apenas para a cura de doenças, mas também para a prevenção e promoção da saúde, faz-se necessário repensar os conteúdos ministrados e modos de ensinar desde a educação básica, assim como a formação do docente que hoje atua na EPT.

Fonte: Dados coletados *online* nas bases de dados, MEDLINE, LILACS e IBECs, organizado pelos autores

Em relação ao ano de publicação observou-se 20% (01) artigos publicado no ano de 2015, 20% (01) artigo em 2014, 20% (01) artigos em 2013, 20% (01) em 2011 e 20% (01) em 2008. Percebe-se a proporcionalidade de publicação sobre a temática ao longo dos anos. Entretanto, não é possível apontar os motivos, pelos quais, a produção científica referente a este assunto teve um número reduzido nas bases de dados analisadas.

Em relação aos objetivos dos estudos evidenciou-se que 20% (01) buscou descrever as principais mudanças ocorridas na educação profissional técnica de nível médio, nos últimos dez anos, a contar do ano de publicação do artigo, 20% (01) objetivou conhecer a potencialidade crítico-emancipatória da competência, conforme descrita pelos Ministérios da Educação e da Saúde (MEC e MS), 20% (01) buscou identificar e caracterizar a produção científica gerada pelos programas de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil, no período de 1994 a 2011, 20% (01) analisou os enfoques das produções científicas por meio de resumos dos 12º e 13º Seminário Nacional de Diretrizes para a Educação em Enfermagem, que abordaram a educação profissional técnica de nível médio em enfermagem, 20% (01) definiu como objetivo identificar necessidades de aprendizagem de alunos da Educação Profissional Técnica (EPT) em Enfermagem.

Ao que tange a abordagem metodológica, 60% (03) utilizaram abordagem qualitativa, 20% (01) pesquisa quali-quantitativa e 20% (01) não apresentou a metodologia utilizada. Ao analisar o método de coleta de dados, 60% (03) utilizaram a busca documental, 20% (01) obteve os dados por círculo de cultura e 20% (01) não descreveu como realizou. Chama-se a atenção que 80% (04) dos artigos selecionados tratam de pesquisa com base em documentos públicos e/ou publicações científicas e apenas 20% (01) refere-se à pesquisa de campo.

Na análise dos dados 60% (03) usaram a análise de conteúdo de Bardin, 20% (01) a análise segundo a hermenêutica dialética e 20% (01) não descreve a realização da análise. Em relação à publicação, 100% (05) dos artigos foram publicados em revistas nacionais.

## DISCUSSÃO

Observou-se no material de estudo, a abordagem da influência do modelo tradicional/mecanicista na formação e que se perpetua na atuação prática dos profissionais técnicos de enfermagem. A formação em saúde transforma-se pela influência dinâmica e contínua dos contextos social, político, econômico e também pelas tendências de mercado profissional.<sup>18</sup>

A partir desse enfoque contextualizaremos uma discussão a respeito das consequências desse modelo de formação e a possibilidade de inserção do paradigma ecossistêmico como sustentação de possíveis mudanças na formação desses profissionais. As mudanças que se processam de forma gradual e permanente em todos os segmentos da sociedade, político, econômico, social, ambiental, entre outros, exercem influências sobre as diversas áreas educacionais, por conseguinte na formação dos profissionais da saúde. Nesse sentido atenta-se para a Educação Profissional em nível médio em enfermagem que, ao longo dos anos, tem se firmado como elemento indispensável nas discussões sobre formação, pois estes profissionais são inerentes para a atuação nos campos de assistência à saúde.<sup>3</sup>

Algumas culturas, como a ocidental, vêm sendo influenciada, por um paradigma que começou a ser formulado nos séculos XVI e XVII, mais especificamente, no período entre 1500 e 1700, culminando em transformações nos valores, bem como no pensar, agir, e visualizar o mundo.<sup>14</sup> Trata-se do modelo cartesiano que possui como características o reducionismo e a fragmentação<sup>(13)</sup> os quais influenciaram o pensar e agir médico, dando origem ao modelo biomédico que preconiza o cuidado como corpo como uma máquina complexa que necessita de inspeção de um especialista.<sup>19</sup>

Desta maneira, alguns autores, esclarecem que:

*O fenômeno biológico é explicado pela química e pela física. Não parece haver espaço, portanto, dentro desta estrutura, para as questões sociais, psicológicas, espirituais [...].*

*O modelo biomédico não vê o corpo como uma máquina perfeita, mas como uma máquina que tem, ou terá, problemas, que só especialistas podem constatar. Dessa maneira, abriu-se o caminho para a fragmentação do conhecimento.*<sup>20:44</sup>

Nesta perspectiva, torna-se desafiador desenvolver uma formação técnica em enfermagem que fuja do modelo cartesiano, devido a sua influência prevalente nos modelos educacionais. A LDB,<sup>16</sup> busca transpor esse paradigma, formando cidadãos que possuam além do domínio de técnicas, a compressão global do processo produtivo, a valorização da cultura do trabalho, entre outros aspectos importantes para a atuação profissional. Portanto, mesmo com este enfoque a atuação nos campos da saúde se materializa de duas formas intensas, a primeira se caracteriza em superar uma formação verticalizada e a segunda o repto de atuar num campo predominantemente baseado em condutas fragmentadas. Faz-se necessário romper com a hierarquização dos saberes e propor o valor às outridades, à estética, à valorização do saber popular, à transdisciplinaridade, ao diálogo.

Nessa acepção, a formação do enfermeiro é sustentada pelo modelo vigente de formação que não assevera a percepção do ser humano como elemento integrante de um todo, ou seja, a formação tem se perpetuado de forma fragmentada, reproduzindo pensamentos e formas de atuação também fragmentadas, desconsiderando assim, os elementos que compõem a rede de relações a que pertencem e que estão inseridos os indivíduos,<sup>21</sup> da mesma forma, sendo o enfermeiro o profissional capacitado para formação do técnico em enfermagem, a reprodução desta formação se estende a educação técnica.

À vista disso, a Resolução nº 06 de 20 de dezembro de 2012, disserta entre suas diretrizes, para a Educação Profissional Técnica de nível médio que “os sistemas de ensino devem elaborar diretrizes metodológicas para avaliação e validação dos saberes profissionais, desenvolvidos pelos estudantes em seu itinerário profissional e de vida”<sup>4</sup>. Portanto, vislumbra-se uma possibilidade de transformação, pois por meio desta proposta, observa-se uma possibilidade de mudança paradigmática, a qual considera as relações e a integração dos saberes dos educandos.

Neste íterim, a formação do técnico em enfermagem deve ser pautada em uma educação emancipadora, participativa, dialógica, criativa, capaz de desenvolver a autonomia do futuro profissional.<sup>12</sup> A base comum nacional, sem prejuízo da formação diversificada, é assinalada, nessa legislação, embasada na acepção da educação como processo emancipatório contínuo, reconhecida a importância da especificidade laborativa do educador, direcionando a práxis como manifestação resultante da articulação entre as bases teóricas e empíricas.<sup>22</sup>

Desta forma, aborda-se a formação do técnico em enfermagem, sob a ótica do paradigma ecossistêmico, considerando que a abordagem ecossistêmica é contextual, ou seja, o estudo leva em consideração todos os elementos

que compõem a realidade, considerando as relações e a não linearidade entre os elementos que integram o sistema.<sup>13</sup>

Aponta a necessidade de a formação técnica em enfermagem estar alicerçada sob o prisma do paradigma ecossistêmico, ou seja, que considere as relações, as inter-relações existentes entre todos os elementos que dela fazem parte.<sup>14</sup> Assim oportunizando ao técnico de enfermagem uma formação capaz de compreender o ser humano em seu espaço/tempo que, conseqüentemente, refletirá nas práticas do futuro profissional baseada nos pressupostos de sua formação. Superando velhos paradigmas e refletindo sua atuação não apenas como executor de tarefas, mas a importância da sua atuação enquanto profissional e cidadão, ser social e histórico.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vislumbra-se a necessidade de intensificar e estimular a produção científica relacionada à formação do técnico em enfermagem, já que, a presente pesquisa apontou baixo número de publicações a respeito do tema.

Entende-se que desenvolver a formação do técnico em enfermagem, está condicionada a múltiplos fatores que envolvem a rede de relações que compõe o ecossistema de formação e atuação profissional. Dessa maneira, aponta-se uma emergente necessidade de repensar velhos paradigmas e inserir novas perspectivas conceituais que fundamentem a formação destes profissionais.

Os princípios do paradigma ecossistêmico apresentam-se como possível sustentação para a compreensão do ser humano nos seus diferentes contextos e sua interação com os elementos que o compõem o espaço no qual vive, trabalha e se desenvolve. Assim, possibilita a elaboração de subsídios para o desenvolvimento de uma formação técnica em enfermagem mais contextual, efetiva, humanista, capaz de fomentar e subsidiar verdadeiras transformações na atuação nos campos de prática em que estão ou estarão inseridos.

## REFERÊNCIAS

1. Backes DS, Zamberlan C, Siqueira HCH de, Backes MTS, Sousa FGM, Lomba MLLF. Educação de qualidade na enfermagem: fenômeno complexo e multidimensional. *Texto contexto - Enferm.* 2018; 27(3): e4580016. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-070720180004580016>.
2. Ribeiro KG, Andrade LOM, Aguiar JB, Moreira AEMM, Frota AC. Educação e saúde em uma região em situação de vulnerabilidade social: avanços e desafios para as políticas públicas. *Interface.* 2018 Ago 30; 22 (Supl 1): 1387-98. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622017.0419>
3. Góes FSN, Córrea AK, Camargo RAA, Hara CYN. Necessidades de aprendizagem de alunos da Educação Profissional de Nível Técnico em Enfermagem. *Rev Bras Enferm.* 2015; 68(1):20-5. doi: <https://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680103p>
4. Brasil. Ministério da Educação. Decreto nº 6 de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, 20 de setembro de 2012. Seção 1. Available from: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category\\_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192)
5. Mendonça ALO, Camargo JKR de. Os acertos de Descartes: implicações para a ciência, biomedicina e saúde coletiva. *Cad Saúde Pública.* 2016; 32 (5): e00158215. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00158215>.

6. Lima EC, Appolinário RS. A educação profissionalizante em enfermagem no Brasil: desafios e perspectivas. *Rev Enferm UERJ*. 2011; 19(2):311-6. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v19n2/v19n2a23.pdf>
7. Brasil. Políticas Públicas Para a Educação Profissional e Tecnológica. Proposta em Discussão. Brasília: 2004. Available from: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/p\\_publicas.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/p_publicas.pdf)
8. Fernandes GFG, Franco SAP. A apropriação do conhecimento como elemento de transformação do trabalho educativo. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*. Araraquara. 2016; 11(4):2191-2204. doi: <http://dx.doi.org/10.21723/riaee.v11.n4.8752>.
9. Brasil. Lei no 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*. Brasília. 1986 Jun26; Seção I.
10. Brasil. Decreto 94.406, de 08 de junho de 1987. Regulamenta a Lei nº 7498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem, e dá outras providências. Brasília. 1987 Jun 08; Seção I.
11. Gubert E, Prado ML. Desafios na prática pedagógica na educação profissional em enfermagem. *Rev Eletr Enferm*. 2011 abr/jun;13(2):285-95. doi: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v13i2.9036>.
12. Melo GF, Pimenta SG. Princípios de uma didática multidimensional: um estudo a partir de percepções de pós-graduandos em educação. *Cad Pesq*. São Luís. 2018 Abr/Jun; 25(2):53-70. doi: <http://dx.doi.org/10.18764/2178-2229.v25n2p53-70>
13. Siqueira HCH, Thurow MRB, Paula SF, Zamberlan C, Medeiros AC, Cecagno D, et al. Health of human being in the ecosystem perspective. *J Nurs UFPE on line*. 2018 Feb 01;12(2):559-64. doi: <http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963-v12i2a25069p559-564-2018>.
14. Zamberlan C, de Paula SF, de Siqueira HCH, Backes DS, Ventura J. Orientações para filhos de pai/mãe cardiopatas: possibilidades e abordagens. *Rev Enferm UERJ*. 2018 Ago; 26:e28057. doi: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2018.28057>
15. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto – Enferm*. 2008 Dez;17(4):758-64. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
16. Brasil. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial da União*. Brasília. 1996 Dez 23.
17. Minayo MCS. O desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. Ed.14ª. São Paulo: Hucitec; 2014.
18. Góes FSN, Camargo RAA, Hara CYN. Tecnologias educacionais digitais para educação profissional de nível médio em enfermagem. *Rev Eletr Enferm*. 2014 Jun/Abr; 16(2):453-61. doi: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v16i2.21587>.
19. Almeida JR de, Vianini MC dos S, Silva DM, Meneghin RA, Souza G de, Resende MA. O enfermeiro frente às práticas integrativas e complementares em saúde na estratégia de saúde da família. *REAS*. 2018 Dez; 10(18):e77. doi <https://doi.org/10.25248/reas.e77.2019>.
20. Pereira QLC, Siqueira HCH. Cuidado humano frente ao modelo biomédico e na perspectiva do modelo da promoção da saúde. *In: Cuidado Humano Plural*. Editora FURG. Rio Grande Editora. 2008;43-57.
21. Dourado LF. National curriculum guidelines for initial training and continuing education for teaching professionals in basic education: concepts and challenges. *Educ Soc*. 2015; 36(131):299-324. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/ES0101-73302015151909>

Recebido em: 31/08/2018

Revisões requeridas: 18/03/2020

Aprovado em: 18/05/2020

Publicado em: 31/08/2020

**Autora correspondente**

Sidiane Teixeira Rodrigues

**Endereço:** Avenida Campos Neutrais, 819, Aviação

Santa Vitória do Palmar/RS, Brasil

**CEP:** 96.230-000

**Email:** sidiane.enf@hotmail.com

**Divulgação: Os autores afirmam  
não ter conflito de interesses.**